

115

AGRICULTURA E CONCEPÇÃO DE NATUREZA: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS COTIDIANAS DE RESISTÊNCIA DE UMA COMUNIDADE RURAL NEGRA NO RS. *Leonardo Rafael Santos Leitao, Jose Carlos Gomes dos Anjos (orient.)* (Departamento de Sociologia, Instituto de

Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

O presente trabalho é fruto de uma etnografia realizada em uma comunidade rural negra intitulada Cambará. A comunidade localiza-se as margens da BR290 no município de Cachoeira do Sul, na região central do estado, distante cerca de 300 km da capital Porto Alegre. Formada, aproximadamente, por trinta núcleos familiares, teve sua origem na disputa de terras por grandes fazendeiros da região que deixaram as sobras da concorrência para duas famílias de negros escravizados. O objetivo da pesquisa é compreender a forma como os moradores da comunidade concebem a natureza e de que modo esta concepção vai resultar em determinadas formas de lidar com os recursos naturais, procurando entender qual a relação entre a concepção de natureza dos negros de Cambará e o processo histórico de resistência da comunidade a expropriação e a exploração por parte dos grandes agricultores. A hipótese que levanto é a de que a forma da comunidade lidar com os recursos naturais e suas práticas agrícolas só se sustentam em função de uma concepção de natureza muito particular, possibilitando que ao longo do tempo fossem criadas formas alternativas de agricultura que tiveram um papel muito eficaz no processo de resistência da comunidade na região. Os métodos utilizados na pesquisa foram a observação participante, totalizando 28 dias na comunidade, a realização de 21 entrevistas semi estruturadas e a aplicação de questionários a cada chefe de família, num total de 28. Alguns dos resultados obtidos foi a constatação de uma constante adaptação da comunidade as transformações do meio ambiente através de formas alternativas de agricultura e uma ampliação do território através de práticas cotidianas de resistência, que permitem que a comunidade usufrua de algum modo suas terras expropriadas. (PIBIC/CNPq-UFRGS).